

CARACTERIZAÇÃO DA EMBEBIÇÃO EM SEMENTES DE AMARANTO. MARTINS,A.B.N.<sup>1\*</sup>; MONTEIRO,M.A.<sup>1</sup>; MEDEIROS,L.R.<sup>1</sup>; VÉRA,M.J.G.<sup>1</sup>; COSTA, C.J.<sup>2</sup>; RADKE,A.K.<sup>2</sup>; XAVIER,F.<sup>2</sup>; SILVA,R.N.O.<sup>2</sup>; MORAES,D.M.<sup>3</sup> (<sup>1</sup>UFPel/CAPES, Pelotas - RS, Brasil) (<sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado, Pelotas - RS, Brasil) (<sup>3</sup>UFPel, Pelotas, BR) | amartinsfv@hotmail.com

O conhecimento do padrão de absorção de água em sementes é importante na medida em que se permite avaliar as condições adequadas para a rápida emergência das plântulas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o ganho de água pelas sementes de amaranto (*Amaranthus cruentus* L.), visando identificar o teor de água necessário para que ocorra a protusão da raiz primária e obter subsídios para definição do teor de água a ser alcançado pela mesma, ao final do condicionamento fisiológico. Foram empregadas quatro repetições de 12,0 g de sementes, de dois lotes distintos, distribuídos entre duas camadas de três folhas de papel toalha. A quantidade de água utilizada no umedecimento foi correspondente a 2,5 vezes o peso do papel seco. O papel toalha, juntamente com as sementes foram mantidos no interior de caixas gerbox, as quais foram mantidas em BOD à 20 °C. Foram realizadas pesagens das sementes, mantidas em embebição, em intervalos de 60 minutos nas primeiras três horas, seguidas de 120 minutos até completar 12 horas e depois a pesagem ocorreu em períodos mais espaçados, até que ocorresse a emissão da raiz primária, em pelo menos cinco sementes com comprimento mínimo de 1 mm. Ao final, determinou-se a taxa de embebição e o conteúdo de água final das sementes. O comportamento de ganho de água pelas sementes de amaranto, apresentou curva típica das fases de germinação. As sementes iniciaram emissão da radícula, germinação visível, caracterizando o início da transição da fase II para a fase III de germinação, quando alcançaram um teor de água em torno de 52% bulbo úmido.

Palavras-chave: curva de embebição, *Amaranthus cruentus* L., germinação..